



A revista **Food Ingredients Brasil** é publicada sob licença da UBM Brazil, titular e licenciante da marca.

UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.
Edifício West Gate
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401
Alphaville
06455-020 - Barueri, SP

Diretor Geral
Joris Van Wijck



Editora
Márcia Fani (Mtb 19.876)
editora@insumos.com.br

Departamento Comercial
Tatiane Torales Lemos
tatiane@insumos.com.br

Arte & Diagramação
Assuero Dias
assuero@insumos.com.br

Jeferson Giacomo
jeferson@insumos.com.br

Departamento de Assinaturas
assinaturas@insumos.com.br

Atendimento
atendimento@insumos.com.br

Diretor de Publicações
Michel A. Wankenke
wankenke@insumos.com.br

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a opinião da editora. Sua publicação obedece a redação original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



Editora Insumos Ltda.

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 5524-6931
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America são organizadas por:



UBM

Editorial



Os preços da Capital Paulista são simplesmente absurdos e revoltantes!

Comparar os preços praticados em São Paulo, nos mais diversos setores, com os preços encontrados nas grandes capitais do mundo tornou-se simplesmente hilário. Vejamos alguns exemplos!

O caso que mais chamou a atenção nas últimas semanas foi o das famosas consoles de jogo PlayStation 4. Comercializadas em São Paulo por R\$ 3.999 - observem a piada, não chega nem a R\$ 4.000! - elas podem ser encontradas em Miami por R\$ 399. Compensa pegar uma boa oferta de passagem aérea e ir comprar o produto em Miami. Outro exemplo que apareceu na imprensa a pouco tempo atrás foi o comparativo dos preços de uma pizza Margherita em São Paulo e nas grandes capitais do mundo. São Paulo ganhou a palma; é bem mais cara que em New York, Paris, etc., etc. Uma vacina canina para alergia que custa US\$ 90 nos Estados Unidos, comprada pela internet, é vendida aqui por R\$ 850. Sábado passado fui comer uma lasanha em um restaurante italiano de bairro - não nos Jardins! - paguei a "pechincha" de R\$ 60, porção para uma pessoa. A mesmíssima, perdão, melhor lasanha, em *uno fino ristorante* nova-iorquino não me custaria mais que US\$ 18. Por US\$ 22, já teria uma lasanha recheadas de cogumelos e trufas negras!!! O chocalatinho Lindt Lindor Balls vendido por R\$ 34 em São Paulo pode ser encontrado por US\$ 3,40 em qualquer loja WalMart nos Estados Unidos.

Ainda poderíamos citar exemplos de veículos, casas, bicicletas, apartamentos, etc., etc. e, sempre, sempre, serão mais baratos lá fora do que no Brasil.

Considerando as diferenças de renda entre o Brasil e os países realmente desenvolvidos, essas comparações tornam-se ainda mais dramáticas. A resposta que sempre será ouvida é a mesma: é o governo, são os impostos!

Infelizmente, não é isto. O famoso "custo Brasil" é... a ganância desmedida de boa parte dos empresários.

Aqui, monta-se uma empresa para, um ano depois, poder comprar um carro ostentatório, dois a três anos depois - no máximo! - ter uma mansão em algum bairro nobre e, depois disto, sem muita demora, outra no litoral e, porque não, em Campos do Jordão também! Não precisa ser uma sumidade em economia para entender que isto custa! Nos países realmente desenvolvidos monta-se um negócio pensando em poder adquirir todos os bens acima... uns 20 a 25 anos depois!

É óbvio que para toda uma casta que vive de corrupção, maracutaias e outras atividades ilícitas, nada é caro! Podem acreditar, não são mais casos isolados, tornou-se uma prática generalizada ao ponto das pessoas que ainda possuem alguma noção de honestidade serem chamadas... de trouxas!

Boa leitura!

Michel A. Wankenke